

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHAS SUBMETIDOS A PASTAGENS DE CLONES DE CAPIM-ELEFANTE ANÃO NA REGIÃO DA ZONA DA MATA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tatiana Pires¹; Elisa Cristina Modesto² & Carlos Augusto de Miranda Gomide³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFRRJ, e-mail tpireszootec@gmail.com;

²Departamento de Produção Animal, Instituto de Zootecnia, UFRRJ; ³Pesquisador da Embrapa Gado de Leite.

Palavras-chave: extrusa, ócio, pastejo simulado, ruminação.

RESUMO

A observação do comportamento animal (especialmente em condições livres, ou ao menos próximas das encontradas em seus habitats naturais) fornece uma ampla quantidade de informações necessárias para o real entendimento de como os animais devem ser manejados em sistemas de produção (Glaser, 2003). O experimento será conduzido no campo experimental de Coronel Pacheco da Embrapa Gado de Leite. O ensaio consistirá na avaliação do comportamento ingestivo de novilhas mestiças Holandes x Zebu sob pastejo de dois clones de capim-elefante anão obtidos pelo programa de melhoramento da Embrapa Gado de Leite. Estes clones serão manejados sob lotação intermitente, ao longo do ano, com período de ocupação de dois dias e período de descanso necessário para a interceptação de 95% de luminosidade pelo dossel forrageiro. Os tratamentos resultarão da combinação fatorial de dois espaçamentos de entre linhas (40 e 80 cm), duas alturas de resíduo pós-pastejo (30 e 50 cm) e os dois clones (CNPGL 92-198-7 e CNPGL 94-34-3) dispostos num delineamento em blocos casualizados, com três repetições. Os parâmetros comportamentais a serem avaliados serão: pastejo alto, pastejo baixo, ruminação em pé, ruminação deitada, ócio em pé, ócio deitado, andando, bebendo água, defecando e urinando. Através da realização do pastejo simulado e da coleta da extrusa esofagiana, será feito um estudo qualitativo e quantitativo da forragem pastejada. Também serão realizadas coletas de parâmetros climáticos, os quais serão confrontados com o comportamento dos animais em pastejo. Os dados obtidos serão submetidos a análise de variância e as médias de tratamentos serão comparadas pelo teste de Tukey a 10% de probabilidade. Estes procedimentos serão executados no pacote estatístico SISVAR.

Agência de fomento: CNPq, CAPES.